



Excesso de fertilizantes no solo pode prejudicar plantação de uvas no VSF

produtores. Análises de dados coletados no Laboratório de Solos, Água e Plantas (LASP) revelam que fertilizantes químicos têm sido despejados no solo num volume que, além de não contribuir para aumentos de produtividade e de qualidade dos pomares, podem ser apontados como séria causa de degradação ambiental, afirma a pesquisadora.

No manejo da adubação, o produtor precisa estar inteirado das quantidades de nutrientes que já estão disponíveis no solo. A aplicação dos fertilizantes deverá suprir apenas os níveis dos teores que estão em falta. Isto é importante para evitar o uso de produtos em volumes que elevem, por exemplo, os teores

dos macronutrientes **fósforo (P)**, **potássio (K)**, **cálcio (Ca)** e **magnésio (Mg)** para além dos níveis recomendados para os solos da região. No caso do fósforo (P), um teor acima de 40 miligrama por decímetro cúbico (mg dm^{-3}) é considerado muito alto. Contudo, resultados observados nas análises do LASP revelam teores bem acima desse valor. O mesmo tem sido registrado com outros elementos da categoria de macronutrientes e que são absorvidos em grande quantidade pelas plantas, a exemplo do potássio (K), cálcio (Ca) e magnésio (Mg). Em muitos parreirais do Submédio São Francisco estes elementos são aplicados de maneira até exagerada, afirma a pesquisadora.

A aplicação de fertilizantes nestas quantidades é **perda de dinheiro para o produtor, intoxica a planta e degrada o solo**, destaca Teresinha. Estes elementos que compõem os insumos químicos usados na adubação são sais e quando em excesso, dificultam o desenvolvimento de microrganismos responsáveis pela qualidade biológica do solo, degradando o ambiente do cultivo. O teor elevado de sais aumenta também o que os técnicos chamam de condutividade elétrica e tem como consequência a desestruturação e salinização do solo, que, ao longo do tempo, torna-o impróprio para ao cultivo, dificultando a absorção de nutrientes e de água pelas plantas.

Mais www.cpatsa.embrapa.br

O alerta é da pesquisadora **Teresinha Albuquerque, da Embrapa Semi-Árido, de Petrolina/PE**. Segundo ela a quantidade de alguns elementos químicos nos solos em consequência da aplicação excessiva de fertilizantes nos vinhedos pode prejudicar o ambiente e dar prejuízo aos